

A ciência está a acompanhar a Volta a Portugal em bicicleta

URL:

<https://www.publico.pt/ciencia/noticia/a-ciencia-esta-a-acompanhar-a-volta-a-portugal-em-bicicleta-1739990>

Por Nicolau Ferreira

01/08/2016 - 16:55

Cientistas falam sobre vários temas no final das etapas da prova. Volta ao Conhecimento quer tornar visível a investigação que se faz no país.

A 78ª Volta a Portugal termina no domingo, em Lisboa Paulo Pimenta (arquivo)

Território, desporto, inovação e gastronomia são alguns dos temas que estão a ser divulgados por investigadores que se juntaram à 78ª Volta a Portugal em bicicleta, criando assim a Volta ao Conhecimento. A iniciativa, do Ministério da Ciência, tem como objectivo dar a conhecer a ciência e a tecnologia que "ligam as instituições de ensino superior às empresas e às regiões onde estão inseridas", segundo um comunicado do ministério.

Nesta segunda-feira, Nuno Ferrand, biólogo da Universidade do Porto, vai falar sobre biodiversidade em Viseu, onde termina a quinta etapa da volta, iniciada em Lamego.

A Volta a Portugal, que este ano se realiza entre 27 de Julho e 7 de Agosto, marca o desporto de Verão no país. Durante dez etapas, os ciclistas de várias equipas pedalam nas estradas de Portugal continental de Norte a Sul. Ao mesmo tempo, a Volta ao Conhecimento procura "valorizar as regiões como contextos de conhecimento, aproximando comunidades e criando ambientes propícios à inovação social, científica, económica e cultural", explica-se no comunicado.

No final de cada etapa, um investigador fala sobre um tema científico. Entre outros cientistas, Paulo Moniz, físico da Universidade da Beira Interior, vai falar sobre têxteis na quarta-feira, na Guarda; Paulo Marques, engenheiro electrónico do Instituto Politécnico de Castelo Branco, vai explicar o que é a Internet das coisas e o mundo das cidades inteligentes em Castelo Branco, na quinta-feira; Rogério Gaspar, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, irá falar sobre mobilidade urbana, no domingo, em Lisboa.

Nas etapas que ficaram para trás, já se divulgaram projectos como a descontaminação bacteriológica que se faz na aquacultura, usando vírus inofensivos para matar bactérias, evitando assim o uso de químicos, um projecto do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro; o desenvolvimento de polímeros para bicicletas e outros veículos, feito no Departamento de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho; e a construção de robôs para a agricultura, adaptados à topografia acidentada de Trás-os-Montes, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Há muitos mais projectos que se podem conhecer no site da iniciativa, promovida também pela RTP e pela empresa Podium Events.

01/08/2016 - 16:55

Nicolau Ferreira

